

Francesca Pratiillo, fsp

## FÉ COMO VIAGEM



Que é a fé? Uma viagem... Uma viagem que inicia quando Deus semeia na nossa vida a novidade absoluta da sua Palavra criadora. Uma Palavra que transforma a existência cotidiana na grande "viagem da fé". O lugar por excelência da viagem é a estrada, lá onde nascem as perguntas verdadeiras, aquelas que se referem à vida e à morte, as que abrem a porta para Deus e para o amor, ao mistério e ao futuro, à própria identidade e a dos outros. Estrada e fé, um binômio singularíssimo em que os dois termos se atraem e se completam mutuamente.

Quem caminha percebe os murmúrios, as presenças, as passagens misteriosas do Senhor, porque é ele o companheiro discreto e desconhecido que se aproxima delicadamente até hospedar-nos à mesa da graça, da amizade e do amor. Estar à mesa com o Vivente significa romper a casca que nos aprisiona, superando a lei que nos enrijece e ultrapassando a fronteira que nos empobrece.

A história bíblica nos recorda um "para além" ao qual todos somos chamados. Abraão caminha com Deus sem nenhuma segurança. Moisés enfrenta passagens obscuras e perigosas através do mar e do deserto; Jacó luta com uma presença misteriosa toda a noite às margens do Iabbok. Jonas, depois da grande fuga, naufraga no silêncio de Deus para comunicar a misericórdia divina. Maria de Nazaré enfrenta a fadiga de um caminho rumo às regiões montanhosas de *Ain-Karim* para dar a Isabel a alegria do cumprimento das antigas promessas. Paulo de Tarso não deixará de respirar o pó das estradas para levar a todos o Evangelho de Jesus. É esta a nossa secreta esperança: que a estrada escura e banal do cotidiano se torne para todos a estrada do encontro alegre

e feliz com o Ressuscitado, sol que surge para iluminar todo aquele que crê.

Mas não será tanto a força a manter-nos em pé nessa longa viagem, nem uma grande inteligência, mas, mais que tudo, será "a capacidade de mudar". A fé procura pessoas flexíveis que saibam adaptar-se continuamente, vencendo as adversidades e aprendendo sempre as novas regras do jogo que a vida ensina.

O bem-aventurado Tiago Alberione, mestre da viagem interior, na sua proposta espiritual de conformação ao Senhor Jesus (*Donec Formetur Christus in vobis*), nos recorda que «o homem saído das mãos de Deus deve fazer uma viagem de prova que se chama vida» e que a viagem será feita se, no final, tiver realizado a mesma viagem de Jesus entre os homens que «passou beneficiando e curando a todos» (At 10,38). O homem, no tempo da sua única vida, é chamado a sair de si mesmo para assumir o modo de pensar de Jesus, o seu modo de amar e de querer, de agir e de falar.

O Pai misericordioso não nos deixa sozinhos e, no seu infinito amor, nos deu Jesus, mestre e irmão e "companheiro de viagem" para indicar-nos a verdade, percorrer conosco o caminho e por nós fazer-se vida. A viagem da fé sempre transforma quem viaja em uma bênção para todos.

*Sai da tua terra, da tua pátria  
e da casa de teu pai,  
vai ao país que eu te indicarei.  
Farei de ti um grande povo  
e te bendirei,  
tornarei grande o teu nome  
e te tornarás uma bênção.*

(Gn 12,1-2)